

# Prêmio celebra 20 anos de tombamento

FERNANDA VELLOSO

DA EQUIPE DO CORREIO

O Prêmio José Aparecido de Oliveira, que será lançado hoje pelo governador José Roberto Arruda, após a missa de sétimo dia pela morte do ex-governador do Distrito Federal, vai agraciar pessoas, entidades, grupos ou instituições que tenham contribuído para preservar a cidade. A idéia é popularizar a condição de tom-

bamento de Brasília. O prêmio será entregue todos os anos, no dia 7 de dezembro, data do tombamento da capital.

O secretário de cultura do Distrito Federal, Silvestre Gorgulho lembra que o título de Patrimônio Cultural da Humanidade da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) foi um marco para a cidade. "Isso aconteceu quando Brasília tinha 27 anos de vida. Nin-

guém acreditava que conseguiríamos. E hoje podemos dizer que o título ajudou a preservar o Plano Piloto da especulação imobiliária", avalia Gorgulho.

O superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Alfredo Gastal, também comemorou a iniciativa. O secretário de Cultura explica que os trabalhos vencedores do Prêmio José Aparecido poderão ser ações práticas preservacionistas, produções artísticas ou promoções culturais.

Todos os anos, uma comissão avaliadora, composta por representantes da Secretaria de Cultura, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente,

Iphan, Faculdade de Arquitetura da Universidade de Brasília, Promotoria de Justiça e de Defesa do Meio Ambiente, entre outras instituições, vai escolher os ganhadores do primeiro e segundo lugares, com direito a prêmios no valor de R\$ 10 mil e R\$ 5 mil, respectivamente.

O prêmio coincide com o lançamento da cartilha *Plano Piloto 50 anos*, lançada recentemente pelo Iphan. O livro tem função educativa e dá orientações para contornar os desvios que mudaram a cara do Plano Piloto. A publicação traz detalhes da idéia inicial dos criadores da cidade com fotografias e reproduções de desenhos originais da capital do país.